

## 86. FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO CONVENCIONAL

Tatiane C Zanetoni<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde define doença crônica como doenças de longa duração e geralmente de progressão lenta. Difere de outros tipos de problemas de saúde porque pode ser prevenida, mas não curada e requer período contínuo de hospitalização ou tratamento. Pacientes crônicos freqüentemente experimentam intensa sensação de desorganização e, a partir do diagnóstico, modificações em relação a estilo de vida podem requerer mudanças ou abandono de planos para o futuro. Doenças crônicas estão presentes em todos os grupos etários, em todos os níveis sócio-econômicos e culturais, em decorrência disso, fatores como, idade, gênero, classe social, questões filosóficas e religiosas, maturidade emocional e auto-estima se tornaram importantes nessa condição. Ocasiona um impacto no estilo de vida do indivíduo, que quando não adaptado tende manifestar sentimentos de ressentimento. **Objetivo:** avaliar sintomas de depressão, ansiedade e stress, qualidade de vida e estratégias de enfrentamento de pacientes com diagnóstico de fibromialgia em tratamento convencional. **Método e Procedimento:** Participarão do estudo 10 mulheres adultas (idade entre 21 e 60 anos) que possuem diagnóstico médico de fibromialgia, que fazem acompanhamento no Ambulatório do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, há pelo menos um mês e não mais que seis meses, residentes na cidade de São José do Rio Preto. Serão excluídas pacientes com transtornos mentais graves e com outros problemas de saúde associados. As participantes serão selecionadas por amostragem aleatória simples. Para avaliação serão utilizados Inventário Beck de Depressão; Inventário Beck de Ansiedade; Inventário de Sintomas de Stress Adulto; Escala Modos de Enfrentamento de Problemas; Qualidade de Vida – SF36; Questionário de Dor McGill; Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e ficha com dados sócio-demográficos. **Resultados esperados:** conhecer quais aspectos psicossociais estão mais presentes em pacientes com fibromialgia em tratamento convencional, quais os níveis dos sintomas apresentados e forma de estratégias de enfrentamento. **Plano de análise de dados:** Os dados serão analisados por meio de estatística não paramétrica: prova de Wilcoxon e Mann-Withney. O nível de significância a ser adotado será de  $n.sig = 0,05$ . Para a realização das análises será utilizado o SPSS.17.